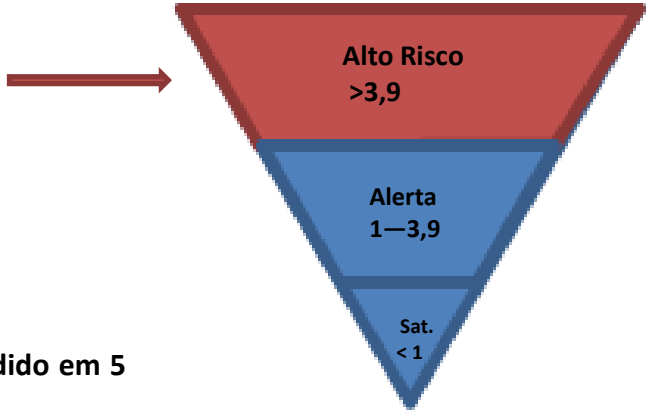




**LEVANTAMENTO RÁPIDO DE ÍNDICE DO  
AEDES AEGYPTI (LIRAA) EM  
URUGUAIANA-RS – JANEIRO 2022**

Os agentes de endemias da Vigilância Ambiental em Saúde da Secretaria de Saúde de Uruguaiana realizaram no mês de JANEIRO (10 a 14/01/2022) o primeiro Levantamento Rápido de Índice do *Aedes aegypti* (LIRAA) de 2022.

Foram vistoriados 2275 imóveis em 5 dias de trabalho e o índice de infestação predial (IIP) foi de **2,6%**, que é considerado um índice de médio risco para a ocorrência de dengue, zika e chikungunya



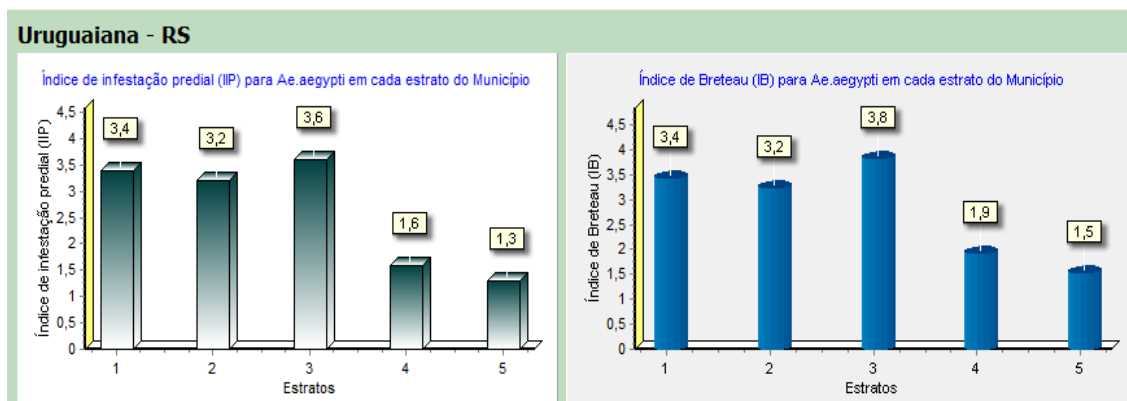
Para a realização do LIRAA, o município foi dividido em 5 estratos com 8.100 a 12.000 imóveis (Figura 1).

ESTRATO 1	ESTRATO 2	ESTRATO 3	ESTRATO 4	ESTRATO 5
CENTRO	BELA VISTA	ALEXANDRE ZACHIA	UNIÃO DAS VILAS	JOCKEY CLUBE
MASCARENHAS DE MORAES	FRANCISCA TARRAGÓ	RIO BRANCO	AEROPORTO	SANTO INÁCIO
	NOVA ESPERANÇA	SÃO MIGUEL	CHARQUEADA	SANTANA
	PROLAR/PROMORAR	VILA JÚLIA	TELLECHEA	CIDADE NOVA
	JOÃO PAULO II	SÃO DOMINGOS	RUI RAMOS	SÃO JOÃO
	CABO LUIZ QUEVEDO		CIDADE ALEGRIA	
			COHAB II	

Figura 1: Bairros nos estratos para a realização do LIRAA – Uruguaiana - RS

No LIRAA de janeiro de 2022, dois estratos tiveram Índice de Infestação Predial (IIP)\* **< 1% (baixo risco)** e três estratos tiveram índice entre **1 e 3,9% (médio risco)**. O estrato 3 (Bairros A. Zachia, Rio Branco, São Miguel, Vila Júlia e São Domingos) apresentou o índice de infestação predial (IIP) mais alto nesse LIRAA (3,6%). O índice

de Breteau (IB)\* também variou entre os estratos, sendo que o estrato 3 apresentou o maior índice de Breteau, 3,8% (Figura 2).



**Figura 2 – Índice de Infestação Predial e Índice de Breteau. LIRAA de janeiro de 2022 – Uruguiana – RS**

**Índice de Infestação Predial (IIP):** é a porcentagem de imóveis com focos de *Aedes aegypti* entre os pesquisados no LIRAA pelos ACE.

**Índice de Breteau (IB),** expresso em números absolutos, estabelece uma relação entre recipientes positivos e imóveis e, embora forneça mais informações, não aponta dados sobre a produtividade dos depósitos.

De acordo com as normas técnicas do Ministério da Saúde, os depósitos potenciais criadouros para *Aedes aegypti* são classificados em cinco grupos, o que permite conhecer a importância epidemiológica desses criadouros e direcionamento das ações de controle vetorial (Figura 3).

<b>GRUPO A: Armazenamento de água</b>
<b>A1: Depósitos de água elevados (caixas-d'água, tambores e depósitos de alvenaria)</b>
<b>A2: Depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico (tonel, barril, cisterna)</b>
<b>GRUPO B: Depósitos móveis (vasos/frascos com água, pratos, garrafas, potes)</b>
<b>GRUPO C: Depósitos fixos (tanques em obras, calhas, ralos, piscinas não tratadas)</b>
<b>GRUPO D: Passíveis de remoção (lixo)</b>
<b>D1: Pneus, câmaras de ar, manchões</b>
<b>D2: Lixo (plástico, garrafas, latas), sucatas, entulhos de construção</b>
<b>GRUPO E: Depósitos móveis (axilas de folhas, buracos em árvores e rochas)</b>

**Figura 3: Classificação dos criadouros do *Aedes aegypti*. Fonte: MS.**

O tipo de criadouro com o maior número de focos (33/52,4%) foi o de classificação B que são depósitos móveis como vasos, pratos, frascos com plantas, bebedouros de animais. Treze focos de *Aedes* (17,3%) foram encontrados em criadouros do tipo C que são depósitos fixos (tanques em obras, calhas, ralos, piscinas não tratadas). Os depósitos do tipo A2 (depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, barril, cisterna) também foram criadouros de *Aedes aegypti* nesse LIRAA. Os tipos de depósitos com um número menor de focos foram A1 (1 foco), D1(1 foco) D2 (3 focos) e E (1foco).

Considerando a variação entre os estratos, o tipo de criadouro B predominou em todos eles (Figura 4).

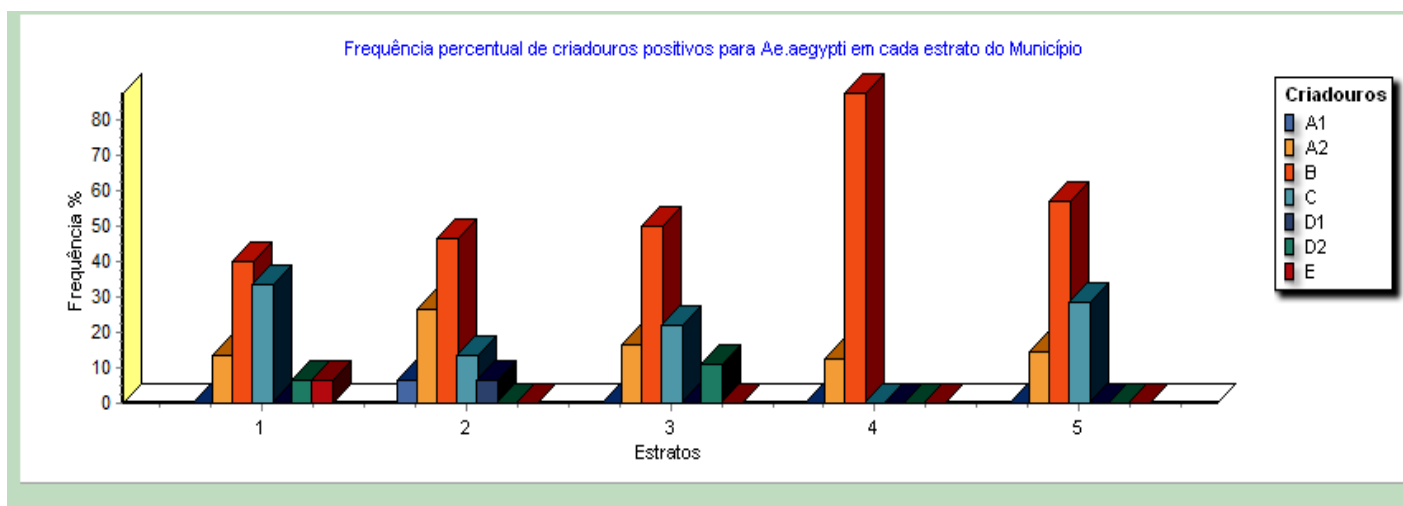


Figura 4- Frequência percentual de criadouros positivos para *Aedes aegypti* em cada estrato do município. LIRAA Janeiro 2022. Uruguaiana-RS

Considerando que os tipos de criadouros encontrados nesse LIRAA de Janeiro de 2022 foram os de tipo B (vasos de plantas aquáticas e bebedouros de animais), os de tipo C (ralos, caixas de inspeção e motores de piscina) e os de tipo A2 (tonéis e potes de água para armazenamento doméstico), as ações de controle voltadas para a comunicação em saúde sobre a importância da eliminação mecânica dos criadouros como evitar o cultivo de plantas em vasos com água, substituição da água e limpeza

dos bebedouros de animais, manutenção de tonéis com água bem tampados e colocação de tela em ralos e caixas de inspeção devem ser intensificadas.



**Cultive plantas somente em vasos com terra. Não use pratinhos sob os vasos.**



**Descarte o lixo de forma correta. Não deixe garrafas, recipientes plásticos e outros resíduos que possam acumular água.**



**Mantenha os tonéis de água bem tampados.**

**Vigilância Ambiental em Saúde - Secretaria Municipal de Saúde –  
Presidente Vargas, 2990. Fone: (055)3911 3087.  
Email: vasuruguaiana@gmail.com**